



PÉTALAS DA VIDA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
CORNÉLIO PIRES

ÍNDICE

Nota ao leitor	04
Inveja - Terapia Infalível, Demasia de Apego - Paz no Amor, Oração - Conselheiro Preciso	05
Escola da Vida - Futebol, Apego à Terra - Notícia, Libertação do Corpo - Na Transformação	06
Condição do Além - O Amparo de Jesus, Exaustão - Falam as Vozes, Caminhada - Batuíra	07
Grande Lar - Nova Esperança, Vida Nova - Nova Imagem, Enfermeiro - Evolução	08
Nota Importante - Trama, Perdoa e Confia - Bênção de Vida e Luz, Fuga - Humildade	09
O Viajante - Sorriso, Afeições - Assuntos do Prazer, Norma da Caridade – Esperança	10
Bondade - Aviso, Fortuna Oculta - Agarramento, Serviço em Paz – Registro	11
Homenagem de Filho - Minha Terra, Minha Gente - Seguir em Frente, Amor a Deus - Somos de Deus	12
Corações Unidos - Gratidão a Deus	13

NÃO BASTA QUE SUA BOCA ESTEJA PERFUMADA.
É IMPRESCINDÍVEL QUE PERMANEÇA INCAPAZ DE FERIR.

ANDRÉ LUIZ

NOTA AO LEITOR

Este livro é meu dia a dia,
De sofrimento e alegria,
Festas, risos e dores,
Trechos de sonhos infintos
Mostrando-me os sonhos lindos
Que ofereço aos meus leitores.

Cornélio Pires
Uberaba, 06 de outubro de 1996.

(Prefácio e Versos recebidos pela mediunidade auditiva de Francisco Cândido Xavier).

INVEJA

Crendo ver um vaso de ouro
Gildo furtou de Manoel;
Chegando, porém, no lar
Notou que era só papel.

TERAPIA INFALÍVEL

Sofres por ter recebido
Agressão e zombaria?
Perdão com esquecimento,
Eis a melhor terapia.

29 de agosto de 1996.

DEMASIA DE APEGO

O casal muito agarrado,
Mesmo quando os dois a sós,
Todo o afeito se desgasta
E o fastio vem após.

PAZ NO AMOR

Quando o amor é de verdade
Tem alegria e sossego,
Sem ciúmes e sem pressa
Guardando-se em desapego.

30 de agosto de 1996.

ORAÇÃO

Uma oração a Jesus
Faz o coração tranqüilo;
A prece ajuda, entretanto,
É necessário segui-lo.

CONSELHEIRO PRECISO

Quem segue Jesus no mundo,
Se é pessoa de juízo,
Já sabe que o sofrimento
É um conselheiro preciso.

01 de setembro de 1996.

ESCOLA DA VIDA

Dever lembra a escola primária;
Obrigação, livro e amor.
No entanto, compreender
É curso superior.

FUTEBOL

Nosso amor ao futebol:
Numa cidade bonita,
Um time era do Tipedro
Contra o time da mãe Zita.

02 de setembro de 1996.

APEGO À TERRA

O apego à terra que é nossa,
Não sei até onde vai,
Chega a morte, a gente muda
Diz que é livre, mas não sai.

NOTÍCIA

Faleceu, há muito tempo,
O amigo Gino Garcez;
Achei-o em prece num templo
Rogando um berço outra vez.

03 de setembro de 1996.

LIBERTAÇÃO DO CORPO

Eu me explico. A morte chega,
Parece tudo arrasar,
Sentimos tonteira e medo,
No anseio de regressar.

NA TRANSFORMAÇÃO

Muitos amigos recuam
Qual sucedeu com Dedela,
Que, liberta, ficou meses
No calor da parentela.

04 de setembro de 1996.

CONDIÇÃO NO ALÉM

O Céu existe. É dos Anjos,
Os bons têm Vida Superior.
Nos, de pouco entendimento,
Estamos presos no Amor.

O AMPARO DE JESUS

Jesus sempre é o nosso apoio
Nosso abrigo certo e claro,
Promove socorro a todos
Ninguém fica ao desamparo.

09 de setembro de 1996.

EXAUSTÃO

Estava muito abatido
Mal podia me sentar;
E as vozes com discrição
Prosseguiam a falar:

FALAM AS VOZES

“Cornélio”; somos amigos
De Tietê e Itapira,
Queremos levar você
Para o lar de Batuíra...

10 de setembro de 1996

CAMINHADA

Fui com meus dois companheiros,
Algo tonto e desatento,
Antes de ver a bagagem
Precisava tratamento.

BATUÍRA

Batuíra me recebeu
E vendo o meu embaraço,
Desejou-me boas vindas,
Depois de um forte abraço.

11 de setembro de 1996.

GRANDE LAR

Lar é um casarão
Com luz por todos os lados.
Socorro de Batuíra
Aos irmãos desencarnados.

NOVA ESPERANÇA

Médicos e enfermeiros
Tratam-me com carinho
Em semanas, tive alta.
Abriu-se novo caminho.

13 de setembro de 1996.

VIDA NOVA

Vida Nova, Batuíra
Deus a justa indicação.
Precisava entrar na escola
De estudo e renovação.

NOVA IMAGEM

Fui para um grande instituto
Para criar nova imagem.
Matriculei-me num curso
De socorro e de enfermagem.

17 de setembro de 1996.

ENFERMEIRO

Por tempos, fui enfermeiro
De hospitais e muitas frentes,
Recebi grande lição,
Muito aprendi com os doentes.

EVOLUÇÃO

Chega, porém, de tristezas,
A Eterna Sabedoria
Ensina-nos que evolução
Pede luz, paz e alegria.

18 de setembro de 1996.

NOTA IMPORTANTE

Num quadro de grandes sábios,
Destaco a nota que li:
“A pessoa vê nos outros
Aquilo que traz em si “.

TRAMA

Léo furtou pratas de Gil,
Que contou a João da Aldeia,
João falou do caso a Gino
Que está curtindo a cadeia.

19 de setembro de 1996

PERDOA E CONFIA

Se alguém te acusa, perdoa...
Guarda silêncio e juízo,
Assim, Deus te defenderá,
Tanto quanto for preciso.

BÊNÇÃO DE VIDA E LUZ

O amor que sinto mais alto,
Por bênção de vida e luz,
Fonte de paz e alegria,
É o nosso amor a Jesus.

20 de setembro de 1996

FUGA

Duas noivas no cartório
Esperavam o casório com José,
Vendo as duas moças juntas,
O esperado deu no pé.

HUMILDADE

Dois verbos para a humildade
Se a quisermos definir
Um é dever amparo,
O outro é querer servir.

21 de setembro de 1996

O VIAJANTE

Rui deixou Lina e dois filhos,
Viajou, sempre cativo,
Ao voltar, achou três jovens,
O terceiro era adotivo.

SORRISO

Para estender a bondade
Afirmas que nada tens.
E quase sempre um sorriso
Na vida, é o maior dos bens.

22 de setembro de 1996.

AFEIÇÕES

Na grande mansão do afeto,
Nem toda peça é segura,
O amor não cai. A atração
É força que não perdura.

ASSUNTOS DO PRAZER

Aos convites do prazer,
Vejam causa e razão,
O corpo, às vezes, diz sim,
Quando a alma diz que não.

23 de setembro de 1996

NORMAS DA CARIDADE

Segredo da Caridade
Dos mais belos que há na vida:
Toda mão que dá socorro,
Pelo Céu é socorrida.

ESPERANÇA

Em meio às lutas do mundo,
Há quem se agita e se cansa...
Manter a tranqüilidade
É não perder a esperança.

24 de setembro de 1996

BONDADE

A bondade verdadeira
 Faz-se vigia da paz,
 Não elogia a si mesma,
 Nem faz preço do que faz.

AVISO

Quem quiser dias tranquilos
 Aceite esta orientação:
 Use o silêncio nos lábios
 Resguardando o coração.

25 de setembro de 1996

FORTUNA OCULTA

João ficou rico, tão rico,
 Nosso caro João de Juca,
 Que com medo de ladrões
 Dizia-se lê da Cuca.

AGARRAMENTO

Tino comprou, ainda jovem,
 A fazenda dos Germanos,
 Morreu e agarrou-se a ela
 Durante cinquenta e dois anos.

26 de setembro de 1996

SERVIÇO EM PAZ

Serviço em paz entre os homens,
 É santo e tem o seu nicho,
 Mas onde mora o supérfluo,
 Todo luxo vai a lixo.

REGISTRO

Gastar, tão-só por gastar,
 Não está na Lei do bem.
 Vintém que pões no supérfluo
 Falta na mesa de alguém.

27 de setembro de 1996

HOMENAGEM DE FILHO

Ofertam-me novidades.
Ver outros mundos... Por quê?
Basta-me ver a alegria
Do povo de Tiête...

MINHA TERRA

Ah! Minha Terra, a saudade
É um sentimento profundo...
Tiête é uma cidade
Das mais belas que há no mundo!...

28 de setembro de 1996

MINHA GENTE

Recordar a minha gente
É carinho, afeto, enlevo...
A lembrança quer voltar
A razão diz que não devo.

SEGUIR EM FRENTE

Agora, a vida mudou;
Não sou fraco, nem doente.
Há serviço que me chama,
Preciso seguir em frente.

30 de setembro de 1996

AMOR A DEUS

Exalta o amor a Deus
Em livro ou página breve.
É obrigação do escritor
Em tudo quanto se escreve.

SOMOS DE DEUS

Todos nós somos de Deus
Tanto os ateus, quanto os crentes
O uso do livre-arbítrio
É que nos faz diferente.

01 de outubro de 1996

CORAÇÕES UNIDOS

Dois corações, quando unidos
Em amor; ideal e ação,
São moldados pela vida
Na luz de um só coração.

GRATIDÃO A DEUS

Esta trova é gratidão,
Ajudai-me! Oh! irmãos meus!...
Lendo, escrevendo ou falando
Rendamos graças a Deus.

04 de outubro de 1996